



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

O PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO E O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

THE SMOKING QUIT PROGRAM AND THE ROLE OF THE COMMUNITY HEALTH AGENT: NARRATIVE LITERATURE REVIEW

EL PROGRAMA PARA DEJAR DE FUMAR Y EL PAPEL DEL AGENTE DE SALUD COMUNITARIO: REVISIÓN DE LA LITERATURA NARRATIVA

Elma Rodrigues dos Santos Martins¹, Maria Pena Alves Melo², Luana Gonçalves de Oliveira³, Nagma Nascimento Prado⁴, Giselda Lourismar Pereira Correia⁵, Vanessa Dias Gomes do Prado⁶, Gisele Pereira Correia⁷, Farlene Vieira Silva⁸, Janaína Alves Pereira⁹, Thays Peres Brandão¹⁰

e494086

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i9.4086>

PUBLICADO: 09/2023

RESUMO

Pensa-se o cuidado longitudinal como estratégia que se configura e se manifesta como instrumento de promoção à saúde da população em todos os ciclos de vida. Para isso, o presente estudo apresenta um enfoque sobre o Programa Nacional de Cessação do Tabagismo, discorrendo sobre alguns conceitos, priorizando à uma reflexão que objetiva indagar se o papel do Agente Comunitário de Saúde (ACS). Essa pesquisa objetiva apresentar o que a literatura científica aborda sobre o papel do Agente Comunitário de Saúde na atenção primária, sobre o programa de cessação do tabagismo. Esse estudo se refere a uma revisão narrativa de literatura, de abordagem qualitativa, descritiva quanto aos objetivos e bibliográfica quanto aos procedimentos. É fundamental que os profissionais que fazem a busca ativa dos fumantes e que desenvolvem os grupos de tabaco estejam sempre capacitados, o que pode acontecer através de treinamentos de profissionais de saúde focados em mudança de comportamento, tornando suas ações mais efetivas. Acerca dos objetivos, pode-se dizer que foram atingidos, pois através da revisão bibliográfica foi possível expor com transparência a respeito dos conceitos de tabagismo e como o papel do ACS é instrumento preponderante na execução da Política Pública de Saúde na Atenção Primária à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionais de saúde. Atenção Básica. Tabaco.

ABSTRACT

Longitudinal care is thought of as a strategy that is configured and manifested as an instrument to promote the health of the population in all life cycles. For this, the present study presents a focus on the National Program for Smoking Cessation, discussing some concepts, prioritizing a reflection that aims to inquire if the role of the Community Health Agent (CHA). This research aims to present what the scientific literature addresses about the role of the Community Health Agent in primary care, about the smoking cessation program. This study refers to a narrative literature review, with a qualitative, descriptive approach as to the objectives and bibliographic as to the procedures. It is essential that the professionals who actively search for smokers and who develop tobacco groups are always trained, which can happen through training of health professionals focused on behavior change, making their

¹ Graduada em Serviço Social, Pós Graduação em Gestão de Pessoas. Prefeitura Municipal de Uberlândia.

² Assistente Social, Especialista em Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Organizacional. Prefeitura Municipal de Uberlândia.

³ Graduada em Serviço Social Especialista em Gestão e Planejamento de Políticas Sociais Mba em Gestão Pública. Prefeitura Municipal de Uberlândia.

⁴ Especialista em Política de Assistência Social e Gestão do Sistema Único da Assistência Social e em Políticas Públicas Sociais e Intervenção Junto à Família. Prefeitura Municipal de Uberlândia.

⁵ Residente Multiprofissional em Saúde Mental. Prefeitura Municipal de Uberlândia.

⁶ Enfermeira. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva em Adultos e Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior. Universidade Federal de Uberlândia.

⁷ Enfermeira, Especialista em Uti Adulto Geral. Hospital e Maternidade Municipal Dr Odeldo Leão Carneiro.

⁸ Pós-Graduada em Trabalho com Grupos, Famílias e Organização Comunitária: Rodas Dialógicas de Fala e Escuta. Prefeitura Municipal de Uberlândia.

⁹ Bacharel em Direito. Universidade Federal de Uberlândia.

¹⁰ Universidade Federal de Uberlândia.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO E O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE:
REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Elma Rodrigues dos Santos Martins, Maria Pena Alves Melo, Luana Gonçalves de Oliveira, Nagma Nascimento Prado,
Giselda Lourismar Pereira Correia, Vanessa Dias Gomes do Prado, Gisele Pereira Correia, Farlene Vieira Silva,
Janaina Alves Pereira, Thays Peres Brandão

actions more effective. Regarding the objectives, it can be said that they were achieved, because through the bibliographic review it was possible to expose with transparency about the concepts of smoking and how the role of the CHA is a preponderant instrument in the execution of the Public Health Policy in Primary Health Care.

KEYWORDS: Health professionals. Primary Care. Tobacco.

RESUMEN

El cuidado longitudinal es pensado como una estrategia que se configura y manifiesta como un instrumento para promover la salud de la población en todos los ciclos de vida. Para ello, el presente estudio presenta un enfoque sobre el Programa Nacional para el Abandono del Hábito de Fumar, discutiendo algunos conceptos, priorizando una reflexión que tiene como objetivo indagar si el papel del Agente Comunitario de Salud (ACS). Esta investigación tiene como objetivo presentar lo que la literatura científica aborda sobre el papel del Agente Comunitario de Salud en la atención primaria, sobre el programa de abandono del hábito de fumar. Este estudio se refiere a una revisión narrativa de la literatura, con un enfoque cualitativo, descriptivo en cuanto a los objetivos y bibliográfico en cuanto a los procedimientos. Es esencial que los profesionales que buscan activamente fumadores y que desarrollan grupos tabacaleros estén siempre capacitados, lo que puede suceder a través de la capacitación de profesionales de la salud enfocados en el cambio de comportamiento, haciendo que sus acciones sean más efectivas. En cuanto a los objetivos, se puede decir que fueron alcanzados, porque a través de la revisión bibliográfica fue posible exponer con transparencia sobre los conceptos de tabaquismo y cómo el papel de la ACS es un instrumento preponderante en la ejecución de la Política Pública de Salud en la Atención Primaria de Salud.

PALABRAS CLAVE: Profesionales de la salud. Atención Primaria. Tabaco.

INTRODUÇÃO

As inquietações e reflexões teóricas e experienciadas, principalmente pelos profissionais e estudiosos da área de saúde, de pensar a oferta do cuidado para além das doenças pré-existentes, são construídas cotidianamente, e objetivam planejar e executar as Políticas de Saúde e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), prioritariamente voltadas para a oferta de serviços pautadas na promoção de saúde, na prevenção de doenças e aumento da qualidade de vida com integralidade, equidade e universalidade dos atendimentos prestados.

A Atenção Primária à Saúde é a porta ordenadora do cuidado e considerada um ambiente estratégico para a realização de ações com usuários de tabaco abarcando tanto a prevenção quanto o tratamento, considerando suas características principais como o primeiro acesso, integralidade, longitudinalidade e a coordenação do cuidado (Brasil, 2013).

Nesse sentido, pensa-se o cuidado longitudinal como estratégia que se configura e se manifesta como instrumento de promoção à saúde da população em todos os ciclos de vida. Para isso, o presente estudo apresenta um enfoque sobre o Programa Nacional de Cessação do Tabagismo (PCNT), discorrendo sobre alguns conceitos, priorizando à uma reflexão que objetiva indagar se o papel do Agente Comunitário de Saúde (ACS), pode ser considerado instrumento preponderante na busca ativa e conscientização dos usuários ativos e passivos do tabaco à adesão ao PCNT.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO E O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE:
REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Elma Rodrigues dos Santos Martins, Maria Pena Alves Melo, Luana Gonçalves de Oliveira, Nagma Nascimento Prado,
Giselda Lourismar Pereira Correia, Vanessa Dias Gomes do Prado, Gisele Pereira Correia, Farlene Vieira Silva,
Janaina Alves Pereira, Thays Peres Brandão

Presume-se que o Agente Comunitário pode ser melhor capacitado para atuar nessa frente de trabalho, de maneira a despertar seu fazer profissional no alcance de resultados na cessação do tabagismo e na prevenção de doenças como um todo, tendo como hipótese que não lhe falta habilidade do fazer, para compreender a razão do agir, proporcionando a cessação do tabagismo (Ferreira *et al.*, 2019).

É notório que a intervenção deste profissional pode corroborar na sensibilização para o acesso e aceite ao tratamento para cessação do vício, mas para além disso, evitar o acometimento de demais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) causadas pela dependência do tabaco. O ACS é capaz de identificar nestes pacientes outras doenças já existentes e prevenir a ocorrência de futuras patologias, fomentando o trabalho preventivo proposto pelo SUS e com olhar ampliado do ser humano em sua totalidade (Brasil, 2017).

É importante salientar que o ACS deve ser valorizado, pois é um profissional que apresenta um olhar ampliado, nos atendimentos rotineiros, principalmente de visitador domiciliar, a partir disso conhece a fundo as demandas do seio familiar e nelas atua diariamente. Neste sentido, confirma-se que a “as novas diretrizes das diversas profissões têm ressaltado a importância de formar trabalhadores de saúde para o Sistema Único de Saúde, com visão generalista e não fragmentada” (CFSS, 2010, p. 29).

Diante do exposto, essa pesquisa objetiva apresentar o que a literatura científica aborda o sobre o papel do agente comunitário de saúde na atenção primária, sobre o programa de cessação do tabagismo.

Essa pesquisa se justifica de maneira científica pois de acordo com o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), “o ACS realiza ações de prevenção de doenças e de promoção da saúde junto às comunidades e, desta forma, contribui para melhorar a qualidade de vida da população” (INCA, 2018, p. 7). Sendo assim, incessantemente faz-se necessário aprofundar as pesquisas e estudos que fomentam para o reconhecimento deste profissional na APS, tanto pela equipe multidisciplinar como pelo autorreconhecimento de seu papel enquanto promotor e facilitador do acesso à saúde junto a sociedade, contribuindo para aprimorar as estratégias que melhorem a qualidade de vida dos usuários do SUS.

Em face aos estudos e pesquisa realizada, este texto tem como principal função responder a seguinte pergunta: Quais as características a literatura científica têm abordado sobre o papel do agente comunitário de saúde e sua atuação no Programa Nacional de Cessação do Tabaco?

O presente artigo, foi construído a partir de pesquisa bibliográfica, buscando fazer uma reflexão crítica através de autores, manuais de orientação técnica e artigos acadêmicos que discorrem sobre o tema e a partir dessa análise, compreender qual o impacto do papel do ACS no alcance de resultados assertivos acerca da cessação do tabagismo e prevenção das doenças, com ênfase nas DCNTs.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO E O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE:
REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Elma Rodrigues dos Santos Martins, Maria Pena Alves Melo, Luana Gonçalves de Oliveira, Nagma Nascimento Prado, Giselda Lourismar Pereira Correia, Vanessa Dias Gomes do Prado, Gisele Pereira Correia, Farlene Vieira Silva, Janaina Alves Pereira, Thays Peres Brandão

Este artigo está organizado de forma a proporcionar ao leitor um bom entendimento e clareza, respeitando o referencial teórico proposto. Utilizou-se para tal os seguintes autores: Matta (2007), Schultz (2020), Inca (2018), entre outros, que apresentam relevância para o tema estudado.

Nesta proposta de estudo, o presente trabalho está dividido da seguinte forma: introdução que contempla problematização, objetivos e justificativa, as outras seções contemplam referencial teórico, metodologia, considerações finais e referências.

1 TABAGISMO E DOENÇAS CRÔNICAS: DETERMINANTES PARA UM TRABALHO PREVENTIVO

Em conformidade com as orientações normativas do Ministério da Saúde e do Instituto de Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, o tabagismo é considerado uma doença procedente da dependência a substância nicotina, “droga presente em qualquer derivado do tabaco, como cigarro, charuto, cachimbo, cigarro de palha, cigarrilha, rapé, tabaco mascado (fumo de rolo), cigarro de Bali, narguilé (cachimbo de água usado para fumar), entre outros” (INCA, 2018).

Figura 1. Produtos derivados do tabaco



Fonte. (FREEPIK, 2023)

Sabe-se que o uso de qualquer um desses produtos pode gerar consequências destrutivas à saúde dos chamados fumantes ativos que são os que fazem uso direto dessa substância e os passivos que são as pessoas que convivem com o fumante, como familiares, amigos, colegas de trabalho, nesta lógica, “o tabagismo passivo é definido pela inalação de fumaça de substâncias derivadas do tabaco, por indivíduos que não fumam, através da dispersão homogênea pelo ar,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

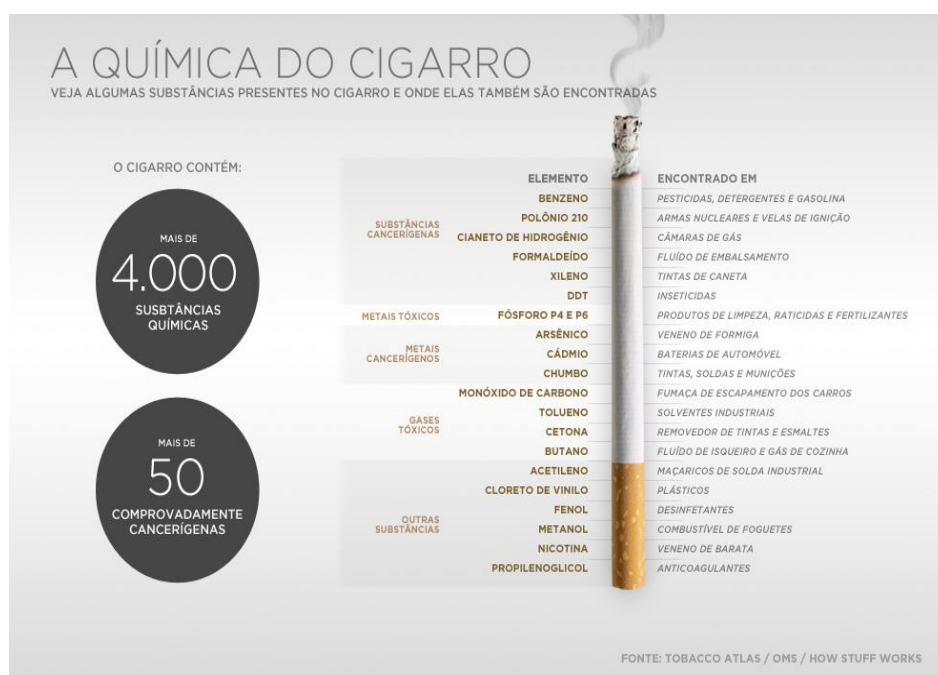
O PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO E O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE:
REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Elma Rodrigues dos Santos Martins, Maria Pena Alves Melo, Luana Gonçalves de Oliveira, Nagma Nascimento Prado, Giselda Lourismar Pereira Correia, Vanessa Dias Gomes do Prado, Gisele Pereira Correia, Farlene Vieira Silva, Janaina Alves Pereira, Thays Peres Brandão

levando os fumantes a inalar a mesma concentração de substâncias tóxicas (Seabra; Faria; Santos, 2011, p. 4).

A Figura 2 apresenta a composição química do cigarro e as substâncias que contém os componentes.

Figura 2. Composição química do cigarro



Fonte: (RECICLOTECA, 2018)

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (2018) a exposição ao tabaco configura-se como o princípio gerador de doenças graves, crônicas e mortais.

As principais são: câncer (de pulmão, boca, laringe, esôfago, estômago, fígado, rim, pâncreas, bexiga, colo do útero, leucemia, mama) doenças cardiovasculares (infarto agudo do miocárdio – ou derrame -, angina, hipertensão arterial, aneurismas cerebrais), doenças respiratórias (doenças pulmonar obstrutiva crônica – enfisema pulmonar e bronquite crônica-, pneumonia, tuberculose, sinusite), infertilidade, impotência sexual no homem, menopausa precoce na mulher, osteoporose, catarata e degeneração macular (INCA, 2018, p. 8).

Partindo da análise que as Doenças Crônicas Não Transmissíveis são patologias adquiridas por fator de agravos a saúde e não transmissíveis, faz nos um alerta de pensar estratégias para tratar o paciente tabagista e seu arredor, considerando que a abordagem antecipada ao avanço da dependência à nicotina, podendo com isso minimizar os danos e possíveis doenças recorrentes fatais, considerando que o uso do tabaco representa, mundialmente, 25% de todas as mortes provocadas por câncer (INCA, 2018).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO E O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE:
REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Elma Rodrigues dos Santos Martins, Maria Pena Alves Melo, Luana Gonçalves de Oliveira, Nagma Nascimento Prado,
Giselda Lourismar Pereira Correia, Vanessa Dias Gomes do Prado, Gisele Pereira Correia, Farlene Vieira Silva,
Janaina Alves Pereira, Thays Peres Brandão

À vista disso, a preocupação com a temática, pensada e desenvolvida, enquanto questão de Política Pública de Saúde, desperta para uma abordagem que enxerga outros condicionantes significativos em torno do aumento do tabagismo e que favorecem o aparecimento das DCNTs.

Paralelamente à redução da fome e ao aumento da longevidade, houve um aumento do tabagismo, do consumo abusivo de álcool, obesidade, alto consumo de alimentos processados e sedentarismo. Estas condições são consideradas fatores de risco para a propiciação das DCNT e demandam do Estado políticas públicas voltadas à prevenção das mesmas (Schultz, 2020, p. 22).

Pensar em estratégias para alcançar resultados efetivos na proposta do Programa de Cessação do Tabagismo, requer reconhecer a importância do trabalho multiprofissional na Atenção Primária de Saúde, respeitando as especificidades de cada profissional, mas, também, compreendendo a dependência do tabaco enquanto uma doença de ordem biopsicossocial, fomentando a necessidade de um olhar para além do perceptível fisicamente, mas sim das queixas latentes subjetivas. Neste horizonte, vale pensar e introduzir novos conceitos que permitem a tratar a doença em sua integralidade, compreendendo que “a psicossomática é o ramo da saúde que se dedica ao estudo do elo entre corpo e mente — ambos formam uma coisa só, integral e inseparável. A origem grega do termo diz tudo: “*psico*” (mente) + “*somático*” (corpo) (Bernardo, 2021).

Em conformidade com a lógica de perceber e tratar o ser humano em sua totalidade, tem-se não apenas a indissociabilidade das doenças apresentadas, mas, a evidência de que as queixas do usuário são de ordens complementares entre si e não excludentes.

A maior compreensão da relação entre o bem-estar psicológico e sintomas físicos veio dos avanços da psicossomática, ciência da saúde interdisciplinar que estuda os efeitos dos fatores sociais e psicológicos sobre os processos orgânicos do corpo de um indivíduo. Ou seja, ela mostra que não existe separação entre a saúde mental e a física (Baldissera, 2021, p. 1).

Neste aspecto, faz-se uma avaliação da proposta da intervenção do Agente Comunitário de Saúde enquanto o profissional que detém maior conhecimento da realidade da vida familiar dos pacientes de sua área de abrangência de atendimento, respeitando-se as particularidades de seu fazer profissional.

2 ATUAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA POLÍTICA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO

O ministério da Saúde, assim, como o Sistema Único de Saúde, reconhecem a importância da capacitação do ACS para atuar nas diferentes e complexas demandas que se apresentam em seu cotidiano de trabalho.

No processo de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), o agente comunitário de Saúde (ACS), tem sido um personagem, muito importante realizando a integração dos serviços de saúde da Atenção Primária Saúde com a comunidade (BRASIL, 2009, p. 9).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO E O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE:
REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Elma Rodrigues dos Santos Martins, Maria Pena Alves Melo, Luana Gonçalves de Oliveira, Nagma Nascimento Prado,
Giselda Lourismar Pereira Correia, Vanessa Dias Gomes do Prado, Gisele Pereira Correia, Farlene Vieira Silva,
Janaina Alves Pereira, Thays Peres Brandão

A atuação do ACS está intrinsecamente relacionada ao atendimento do paciente e sua parentela convivente, consanguínea ou não, assim, “a família é o ponto de partida para o trabalho do ACS na comunidade” (Brasil, 2009, p. 12). Por este olhar, compreende-se que a visita domiciliar realizada por esse profissional, constitui-se enquanto instrumento de trabalho indispensável no conhecimento da realidade familiar e das demandas ali concentradas, em diferentes níveis de complexidade e faixa etária, demandando cuidado longitudinal e compartilhado a curto, médio e longo prazo.

Os ACS atuam como mediadores na APS o que favorece o desenvolvimento da criação de um vínculo entre usuários, equipe e unidade e isso coaduna para o estabelecimento de confiança, proporcionando a busca ativa dos usuários e favorecendo o acesso da população aos serviços de saúde, como o PCNT (Portes *et al.*, 2014).

Corroborando com esses dados, o estudo realizado com 20 ACS do município de Juiz de Fora-MG mostrou que este profissional é fundamental para a busca nos resultados obtidos, objetivando saber se o usuário cessou ou não o tabaco e de acordo com o resultado estimulá-lo a manter a paralisação do vício ou retornar ao grupo para atingir o objetivo (Ferreira *et al.*, 2019).

Colaborando, “o trabalho dos ACS, e de todos os trabalhadores do SUS, se institui como o desafio cotidiano de construir o permanente, ao defender seus princípios e repensando as formas de sua materialização, sempre com base na participação e discussão coletiva (Matta, 2007, p. 78).

Além do cuidado na APS, é fundamental o despertar de um olhar atento para o combate das estratégias utilizadas pela indústria de tabaco, a qual objetiva de forma mistificada manter a reserva de consumo bem como, acessar novos dependentes das substâncias provenientes da nicotina presente nos cigarros.

Neste contexto, pontua-se que uma diversidade de artefatos alternativos à nicotina vem surgindo diariamente, entre estes, sobressaindo-se os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF), chamados de cigarros eletrônicos ou e-cigarro, que são vendidos com o *marketing* camuflado e inverídico que “podem conter ou não nicotina”.

Neste âmbito, o INCA, em agosto de 2023, mês que comemora a Lei nº 7.488 (BRASIL, 1986) a qual institui o Dia Nacional de Combate ao Fumo, utilizou a temática “Sabores e aromas em produtos derivados de tabaco: uma estratégia para tornar a população dependente de nicotina”, para fomentar a discussão acerca da gravidade da situação, instigando a necessidade de traçar estratégias para redução do tabagismo (INCA, 2023).

Paralelo a tantos desafios que o Programa de Cessação do Tabagismo encontra no trilhar do seu caminho, de alcançar o objetivo maior de sua ação, evitar mortes por doenças preveníveis causadas pelo uso do tabaco, portanto, salvar vidas, na atuação do ACS os obstáculos também se fazem presentes.

A partir desse entendimento, pautados no trajeto literário percorrido até aqui avalia que maior dificuldade enfrentada pelos agentes comunitários de saúde, pauta-se no conjunto de circunstâncias



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO E O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE:
REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Elma Rodrigues dos Santos Martins, Maria Pena Alves Melo, Luana Gonçalves de Oliveira, Nagma Nascimento Prado,
Giselda Lourismar Pereira Correia, Vanessa Dias Gomes do Prado, Gisele Pereira Correia, Farlene Vieira Silva,
Janaina Alves Pereira, Thays Peres Brandão

que instigam as pessoas a continuarem na dependência do cigarro, mas, principalmente, resistência em aderir o tratamento, através da inserção dos grupos desenvolvidos nas Unidades de Saúde, considerando que a depender do grau de dependência do fumante, a não adesão fundamenta-se na falsa crença que cessar o tabagismo é uma meta inalcançável, e por isso, muitos não dispõem nem mesmo em ouvir a orientação de tal profissional justificando-se no discurso que não tem o desejo de deixar de fumar.

Em virtude disso, é fundamental que os profissionais que fazem a busca ativa dos fumantes e que desenvolvem os grupos de tabaco estejam sempre capacitados, o que pode acontecer através de treinamentos de profissionais de saúde focados em mudança de comportamento, tornando suas ações mais efetivas (Kienen *et al.*, 2019).

Corroborando, capacitações que forneçam maior conhecimento e as diretrizes sobre a temática contemplam que a atuação comprometida do ACS juntamente aos familiares potencializa o alcance das ações do Programa ampliando o conhecimento da população acerca dos malefícios do tabaco (INCA, 2018, p. 3).

Os desafios de sensibilizar o fumante a deixar o tabagismo configura-se como interfaces inerentes à abordagem de qualquer profissional que está alinhado no Programa de Cessação do Tabagismo, mas, se acentua no ACS, por ser o profissional da linha de frente e que muitas das vezes, representa-se como o primeiro profissional a abordar a questão no ambiente familiar em virtude de ser conhecedor desta realidade em sua amplitude e do vínculo construído com os usuários dos serviços.

Nesse aspecto, verifica-se que o “ACS realiza ações de prevenção de doenças e de promoção da saúde junto às comunidades e, desta forma, contribui para melhorar a qualidade de vida da população” (INCA, 2018, p. 7), tornando para tanto, profissional imprescindível na rede APS e na vida da comunidade em geral.

Sendo que o ACS é fator indispensável não somente na execução do Programa de Cessação do Tabagismo, como também, é um instrumento facilitador do acesso ao direito à saúde por parte dos usuários, ao passo que na sua prática cotidiana amplia seu olhar às outras doenças pré-existentes no seio familiar. A partir desta ótica, o ACS apresenta-se, enquanto agente conhecedor das múltiplas demandas biopsicossociais identificadas e reconhecidas no âmbito familiar, tornando-se multiplicador de informações de promoção da saúde e qualidade de vida da população. Portanto, tornando-se o executor primário das ações de saúde no âmbito das Atenção Primária à Saúde.

3 MÉTODO

Revisão narrativa de literatura, de abordagem qualitativa, descritiva quanto aos objetivos e bibliográfica quanto aos procedimentos.

A partir desse discurso científico trilha-se uma trajetória desenhando uma narrativa convencional e acessível, mas, não menos importante, pois em seu desenvolvimento a revisão



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO E O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE:
REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Elma Rodrigues dos Santos Martins, Maria Pena Alves Melo, Luana Gonçalves de Oliveira, Nagma Nascimento Prado,
Giselda Lourismar Pereira Correia, Vanessa Dias Gomes do Prado, Gisele Pereira Correia, Farlene Vieira Silva,
Janaina Alves Pereira, Thays Peres Brandão

narrativa utiliza métodos mais livres, nos quais os autores definem a identificação, seleção e análise dos resultados (Rother, 2007).

4 CONSIDERAÇÕES

O presente artigo buscou manifestar a importância de conceber estudos e reflexões contínuos a respeito do conteúdo, tendo em vista, o adoecimento da população em razão do uso de produtos derivados do tabaco que se manifestam nos diferentes contextos sociais e faixas etárias, demandando um olhar solícito sobre a necessidade de refletir e recriar cotidianamente novas estratégias de prevenir o acesso ao tabagismo, principalmente da população mais jovem, considerando esta como público alvo das indústrias de tabacaria.

Dessa forma, torna-se imprescindível um trabalho multiprofissional e a valorização do ACS, enquanto profissional promissor na abordagem e prevenção desta dependência, redução dos já usuários da substância sobre a sensibilização e adesão ao tratamento, identificação de doenças pré-existentes e prevenção de patologias futuras.

Acerca dos objetivos pode-se dizer que foram atingidos, pois através da revisão bibliográfica foi possível expor com transparência a respeito dos conceitos de tabagismo e como o papel do ACS é instrumento preponderante na execução da Política Pública de Saúde na APS, permitindo, a disseminação da oferta dos serviços de saúde à comunidade, construindo vínculo com seus usuários atendidos, sensibilizando-os da importância do cuidado com a saúde, promovendo a possibilidade de autorreflexão, de escolhas que favorecem a prevenção de doenças e promoção da qualidade de vida como um todo.

O estudo ainda permitiu elucidar a relevância do tema e que seu estudo e estratégias para redução do tabagismo exigem e exigirão da Política de Saúde, dos profissionais das áreas afins e da sociedade, a continuidade de um trabalho árduo a fim de sensibilizar a população sobre os danos causados pela dependência dos produtos derivados do tabaco. Para tanto, ações que deverão ser aprimoradas para promover a sensibilização efetiva que despertem para o não acesso e/ou tratamento para cessação do tabagismo.

REFERÊNCIAS

BALDISSERA, O. Modelo biopsicossocial: dê adeus à separação entre saúde física e mental. **PUC Digital**, [s. l.], 2021.

BERNARDO. A ciência da somatização. **Veja Saúde**, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/mente-saudavel/a-ciencia-da-somatizacao/>. Acesso em: 6 set. 2023.

BRASIL. **Guia prático do agente comunitário de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. **Lei nº 7.488 de 11 de junho de 1986**. Institui o “Dia Nacional de Combate ao Fumo”. Brasília: Presidência da República, 1986.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO E O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE:
REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Elma Rodrigues dos Santos Martins, Maria Pena Alves Melo, Luana Gonçalves de Oliveira, Nagma Nascimento Prado,
Giselda Lourismar Pereira Correia, Vanessa Dias Gomes do Prado, Gisele Pereira Correia, Farlene Vieira Silva,
Janaina Alves Pereira, Thays Peres Brandão

BRASIL. **Portaria nº 2.436 de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2017. *E-book*. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 10 nov. 2022.

BRASIL. **Portaria nº 571, de 5 de abril de 2013.** Atualiza as diretrizes de cuidado à pessoa tabagista no âmbito da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas do Sistema Único de Saúde (SUS) e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CFSS. **Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Saúde. Série: Trabalho e Projeto Profissional Nas Políticas Sociais.** Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2010.

FERREIRA, M. C. *et al.* Protagonismo dos agentes comunitários de saúde no combate ao tabagismo. **Rev. enferm. UFPE on line**, [s. l.], p. 371–377, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236443/31334>. Acesso em: 16 ago. 2023.

FREEPIK. **Conjunto de produtos de tabaco ou nicotina e itens para fumar pacote de cigarro cinzeiro charuto cachimbo de água e folhas de tabaco.** [S. l.: s. n.], 2023. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-premium/conjunto-de-produtos-de-tabaco-ou-nicotina-e-itens-para-fumar-pacote-de-cigarro-cinzeiro-charuto-cachimbo-de-agua-e-folhas-de-tabaco_32429834.htm. Acesso em: 6 jun. 2023.

INCA. **O agente comunitário de saúde e o controle do tabagismo no Brasil.** 2. ed. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2018.

INCA. **“Sabores e aromas em produtos derivados de tabaco: uma estratégia para tornar a população dependente de nicotina”:** 29/8 – Dia Nacional de Combate ao Fumo. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/sabores-e-aromas-em-produtos-derivados-de-tabaco-uma-estrategia-para-tornar-a-populacao-dependente-de-nicotina-29-8-dia-nacional-de-combate-ao-fumo/>. Acesso em: 26 jul. 2023.

KIENEN, N. *et al.* Mudança de comportamento e cessação de uso de tabaco em mulheres: uma experiência com treinamento de Agentes Comunitárias de Saúde. **Interação em Psicologia**, Paraná, v. 23, n. 03, p. 484–415, 2019.

MATTA, G. C. **Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde.** Brasília: Fiocruz, 2007.

PORTES, L. H. *et al.* Ações voltadas para o tabagismo: análise de sua implementação na Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 439–448, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000200439&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 6 set. 2023.

RECICLOTECA. **Substâncias no cigarro.** [S. l.]: RECICLOTECA, 2018. Disponível em: <https://www.recicloteca.org.br/wp-content/uploads/2018/01/substancias-no-cigarro.jpg>. Acesso em: 6 set. 2023.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v–vi, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002007000200001&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 6 set. 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO E O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE:
REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Elma Rodrigues dos Santos Martins, Maria Pena Alves Melo, Luana Gonçalves de Oliveira, Nagma Nascimento Prado,
Giselda Lourismar Pereira Correia, Vanessa Dias Gomes do Prado, Gisele Pereira Correia, Farlene Vieira Silva,
Janaina Alves Pereira, Thays Peres Brandão

SCHULTZ, B. de N. **Perspectiva social do tratamento de doenças crônicas no Brasil e os desafios da saúde pública.** 2020. 49 f. Monografia (Graduação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020.

SEABRA, C. R.; FARIA, H. M. C.; SANTOS, F. R. dos. O tabagismo em uma perspectiva biopsicossocial: panorama atual e intervenções interdisciplinar. **CES Revi**, Juiz de Fora, v. 25, 2011.